

Para: Sua Excelência
Presidente da República de Moçambique
Eng.º Filipe Nyusi

De: Comendador Eng.º Agostinho da Silva
a.silva@zipor.com

DATA: 23 outubro 2018

ASSUNTO: Caso Américo Sebastião: A problemática da segurança e do investimento externo em Moçambique

Carta entregue em mão

Excelência,

Permita-me que lhe enderece esta carta, na qualidade do CEO do Grupo CEI-Zipor, cujo a missão é desde 1995 a engenharia e o fabrico de Equipamentos de Tecnologia Avançada, para diferentes setores como a aeronáutica, automóvel, calçado, cerâmica e rochas ornamentais entre outros.

Foi com muito interesse e carinho que acompanhei a sua candidatura Presidencial, congratulando-me com o resultado, a qual, com todo o prazer apoiámos a vários níveis, nas diversas ações da sua campanha realizadas em território Português junto da Comunidade Moçambicana.

A República de Moçambique estava na altura (2014) no radar do nosso Grupo, como país potencial para instalarmos uma unidade fabril de tecnologias avançadas, destinadas ao mercado de África e em especial à África do Sul.

Esta hipótese ainda se mantém, pese embora tenha sido sucessivamente adiada, devido também, ao facto de a segurança dos expatriados em Moçambique ser ainda vista por nós com preocupação e desconforto, pois o projeto, pelo menos numa primeira fase, exigirá ter quadros internacionais de alta competência, expatriados em Moçambique, bem como as suas famílias.

Há cerca de uma semana, a pedido do Dr. Pedro Rebelo de Sousa (irmão de Sua Excelência Presidente Marcelo Rebelo de Sousa), aceitei o desafio de fazer parte do Conselho Geral da Câmara de Comércio e Indústria Portugal-Moçambique (CCPM).

Como empresário, considero que Moçambique tem muito potencial para atrair investimento em unidades produtivas de bens transacionáveis (projetos âncoras de longo prazo), produzindo bens exportáveis para outros países africanos a partir de Moçambique, especialmente considerando o atual contexto de mudança de Paradigma para a Indústria 4.0 em que vivemos.

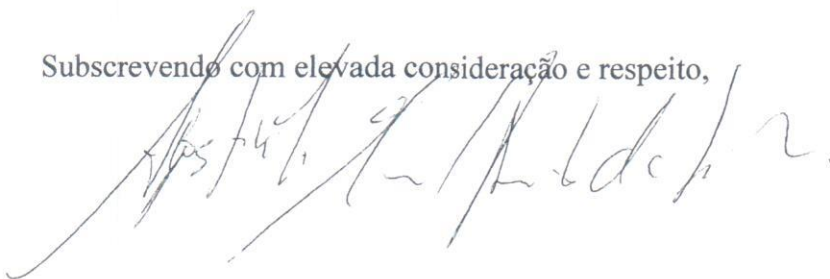
O primeiro tema por nós abordado na CCPM foi a insegurança dos expatriados, encabeçado pelo dramático caso do Américo Sebastião, empresário português, que tudo investiu em Moçambique desde 2001 e se encontra desaparecido em Moçambique, desde julho de 2016.

Na CCPM todos concordamos que o caso de Américo Sebastião, só por si, tem inibido muitos colegas empresários portugueses e também de outros países, a investir em Moçambique nos dois últimos anos. A família não se conforma e a notícia surge nos jornais e outros meios de comunicação social todas as semanas.

Acreditamos que a libertação do empresário Américo Sebastião, transformará aquilo que é hoje um “irritante” tema para os investidores estrangeiros em Mz, numa onda positiva, pois, comprovará que agora existe segurança, e assim, mobilizará os potenciais investidores que como nós, passaremos a acreditar que chegou a hora de concretizarmos em Moçambique, os investimentos que temos em *standby*.

É esta a mensagem que humildemente queria deixar a Sua Excelência. Realçar a extrema importância da insegurança das pessoas e dos investimentos em Moçambique, e apelar a Sua Excelência que tome em mãos, com a firmeza e a determinação que internacionalmente lhe reconhecemos, a resolução célere do desaparecimento do empresário Américo Sebastião.

Subcrevendo com elevada consideração e respeito,

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'José António Almeida', written in a cursive style.